

The Embrapa logo is centered in the upper half of the image. It features the word "Embrapa" in a white, italicized, sans-serif font. The letter "b" is stylized, with a white leaf-like shape extending from its top and curving around the right side of the letter. The background of the entire image is a photograph of a modern, multi-story building with a curved facade and large glass windows, set against a clear blue sky. Several palm trees are visible in the foreground and around the building. The lighting suggests it is either early morning or late afternoon, with a warm glow on the building's facade.

Embrapa

EMBRAPA TERRITORIAL

**LUCÍOLA ALVES MAGALHÃES
CHEFE ADJUNTA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

24/03/2022



Uso e Ocupação Das Terras Nos Campos De Cima Da Serra

Fonte: Embrapa, 2018, Nota técnica elaborada por 12 Centros de Pesquisa da Embrapa, envolvendo uma equipe de 46 pesquisadores e analistas.

CAMPOS DE CIMA DA SERRA - RS

RIO GRANDE DO SUL

ÁREA DE 26.876.628 ha

35 MICRORREGIÕES

497 MUNICÍPIOS

CAMPOS DE CIMA DA SERRA

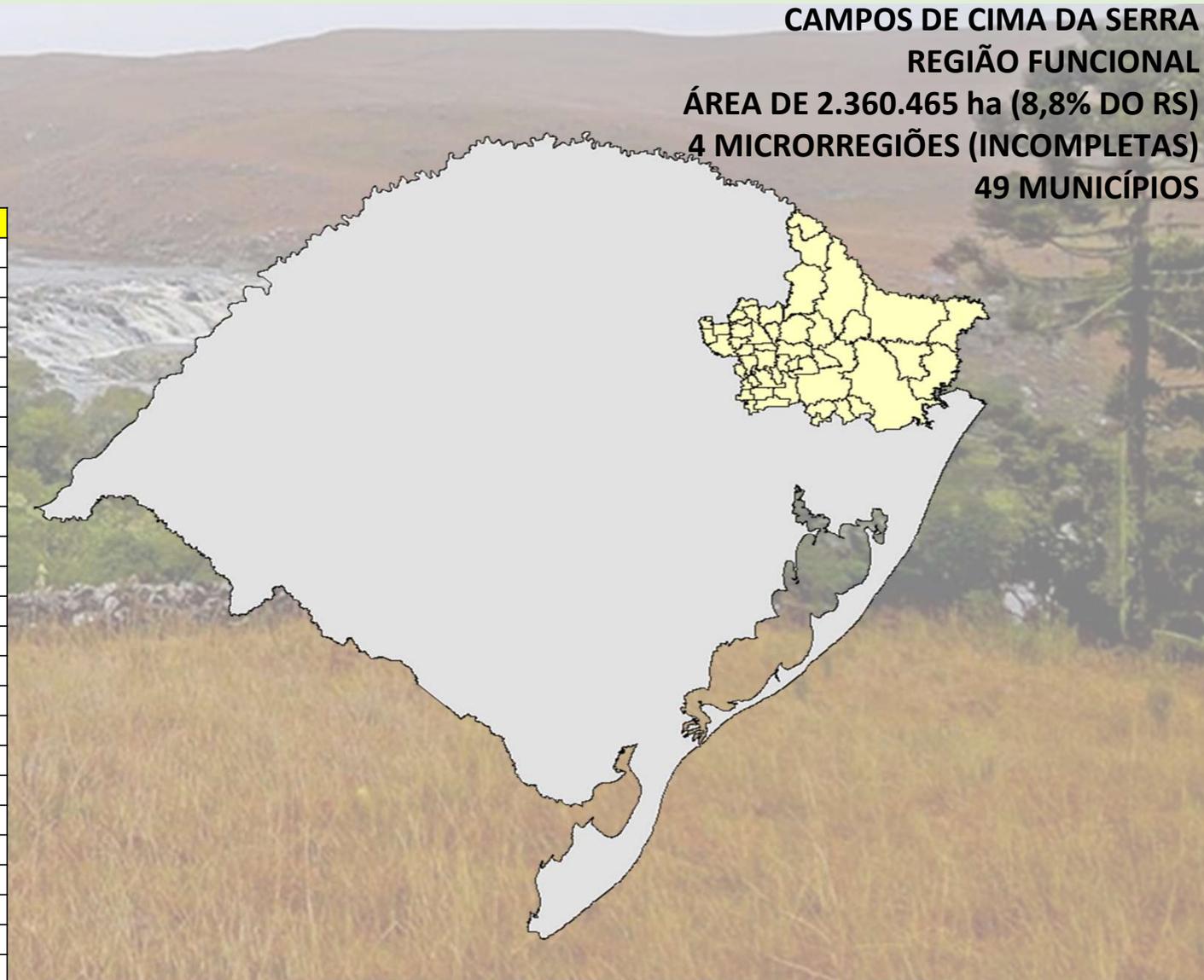
REGIÃO FUNCIONAL

ÁREA DE 2.360.465 ha (8,8% DO RS)

4 MICRORREGIÕES (INCOMPLETAS)

49 MUNICÍPIOS

Municípios		Municípios	
1	ANDRÉ DA ROCHA	26	PINHAL DA SERRA
2	BOM JESUS	27	SÃO FRANCISCO DE PAULA
3	ANTÔNIO PRADO	28	SÃO JOSÉ DOS AUSENTES
4	BENTO GONÇALVES	29	VACARIA
5	BOA VISTA DO SUL	30	CARLOS BARBOSA
6	GUABIJU	31	CAXIAS DO SUL
7	GUAPORÉ	32	CORONEL PILAR
8	MONTAURI	33	COTIPORÃ
9	NOVA ARAÇÁ	34	FAGUNDES VARELA
10	NOVA BASSANO	35	FARROUPILHA
11	NOVA PRATA	36	FLORES DA CUNHA
12	PARAÍ	37	GARIBALDI
13	PROTÁSIO ALVES	38	MONTE BELO DO SUL
14	SÃO JORGE	39	NOVA PÁDUA
15	SÃO VALENTIM DO SUL	40	NOVA ROMA DO SUL
16	SERAFINA CORRÊA	41	PINTO BANDEIRA
17	UNIÃO DA SERRA	42	SANTA TEREZA
18	VISTA ALEGRE DO PRATA	43	SÃO MARCOS
19	CAMBARÁ DO SUL	44	VERANÓPOLIS
20	CAMPESTRE DA SERRA	45	VILA FLORES
21	ESMERALDA	46	CANELA
22	IPÊ	47	GRAMADO
23	JAQUIRANA	48	NOVA PETRÓPOLIS
24	MONTE AL. DOS CAMPOS	49	PICADA CAFÉ
25	MUITOS CAPÕES		



AGROPECUÁRIA NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA

- A antropização dos Campos de Cima da Serra é uma das mais antigas do Brasil.
- A atividade pecuária teve grande expansão do século XVIII ao XIX, à qual foi acrescentada a exploração madeireira, da erva mate e as atividades agrícolas.
- A antropização da região acelerou-se ainda mais no século XX com a expansão da agricultura (grãos, frutas) e da silvicultura, substituindo áreas de pastagens e o adensamento das urbanizações e da malha viária, repercutindo o enorme processo de imigração ocorrido no estado do Rio Grande do Sul a partir do final do século XIX.

AGROPECUÁRIA NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA

- Hoje, a região dos Campos de Cima da Serra tornou-se a maior produtora nacional de maçã, a quarta de batata, consolidou-se na produção de hortaliças, de uva, de milho, soja e outros produtos.
- A pecuária segue em destaque e sempre evoluindo na região dos Campos de Cima da Serra. São cerca de 852 mil cabeças de bovinos e 75 mil ovinos, criadas em pastagens melhoradas, com forrageiras de inverno.
- Crescem os sistemas de integração lavoura-pecuária.
- A produtividade média de leite do rebanho regional dos Campos de Cima da Serra é 83% maior que a média nacional.

AGROPECUÁRIA NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA

- Em termos econômicos, foi realizado um estudo detalhado da renda bruta de cada estabelecimento rural em 2006.
- A pobreza rural segue sendo um dos maiores desafios na região.
- Dos 31.117 estabelecimentos agropecuários apresentando terra e renda nos dados do Censo de 2006, a situação de pobreza, estimada pela renda bruta dos imóveis rurais, caracteriza a condição de 72,3% dos imóveis rurais da região (0 a 10 slmm de renda bruta).
- 93% dos estabelecimentos estudados possuem área inferior 100 ha. Cerca de 70% em situação de pobreza.
- 66,5% dos estabelecimentos situados na classe rica (acima de 200 slmm) possuem área inferior a 100 ha.

AGROPECUÁRIA NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA

- No tocante ao uso das terras, estudos com base em imagens de satélite na região de Vacaria¹ indicam que, em 2005, cerca de 40% do território dos Campos de Cima da Serra eram ocupados com agricultura.
- De 1950 a 2005 cerca de 40% das pastagens foram convertidas em lavouras anuais e 2,3% em pomares. A zona urbana aumentou 14%. As áreas de floresta e matas ciliares não foram alteradas significativamente até os dias atuais ².
- A conversão portanto, não comprometeu as áreas dedicadas à preservação nativa em APPs ou Reserva Legal registradas no CAR.

¹ Departamento de Solos da UFRGS

² Fabíola Lopes, João Mielniczuk, Elisandra S. Oliveira & Carlos G. Tornquist. Evolução do uso do solo em uma área piloto da região de Vacaria, RS in R. Bras. Eng. Agríc. Ambiental, v.14, n.10, p.1038–1044, 2010.

CADASTRO AMBIENTAL RURAL DO RIO GRANDE DO SUL CAMPOS DE CIMA DA SERRA

CAMPOS DE CIMA DA SERRA	DADOS DO CENSO AGROPECUÁRIO DE 2006	DADOS DISPONÍVEIS NO SICAR FEVEREIRO DE 2018	EVOLUÇÃO ENTRE 2006 E 2018	% EVOLUÇÃO ENTRE 2006 E 2018
NÚMERO DE IMÓVEIS RURAIS	33.799	50.151	13.110	32,6
ÁREA DOS IMÓVEIS RURAIS (HA)	1.639.189	1.499.936	-251.896	-8,5

IMÓVEIS NO SICAR DE FEV/2018 DOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA

NÚMERO: 50.151 (9,8% DO RS) (512.044)

ÁREA: 1.499.936 (7,9% DO RS) (19.046.468 HA)

IMÓVEIS RURAIS SÃO 63,5% DA ÁREA DOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA

ÁREA DOS IMÓVEIS CADASTRADOS NO SICAR (FEV/2018)

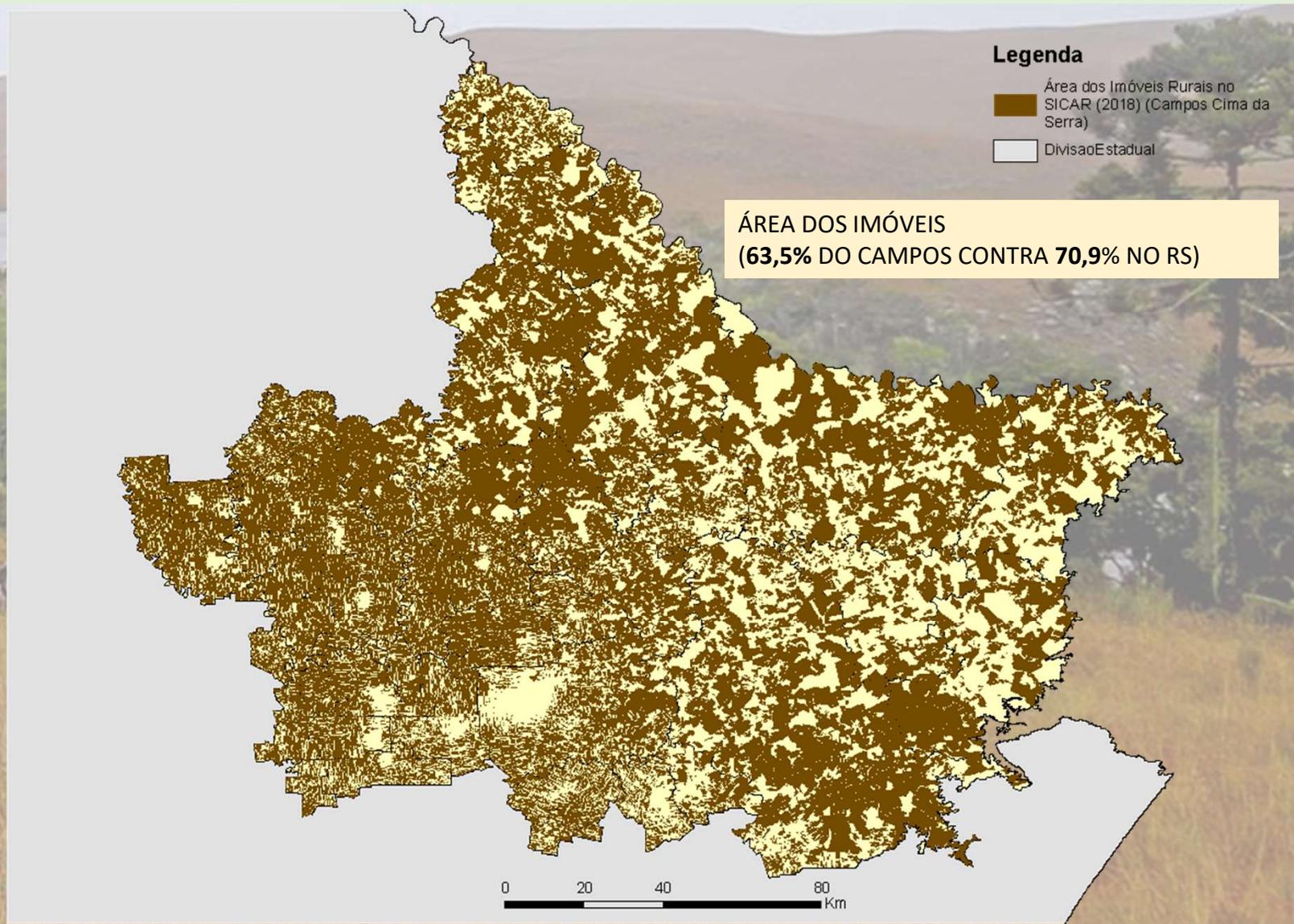
CAMPOS DE CIMA DA SERRA
2.360.465 HA (8,8% DO RS)

IMÓVEIS RURAIS
NÚMERO: 50.151 (9,8% DO
RS)

ÁREA: 1.499.936 (7,9% DO
RS)

IMÓVEIS RURAIS
63,5% DA ÁREA DOS
CAMPOS
DE CIMA DA SERRA

63,5% DOS CAMPOS
CONTRA
70,9% DO RS



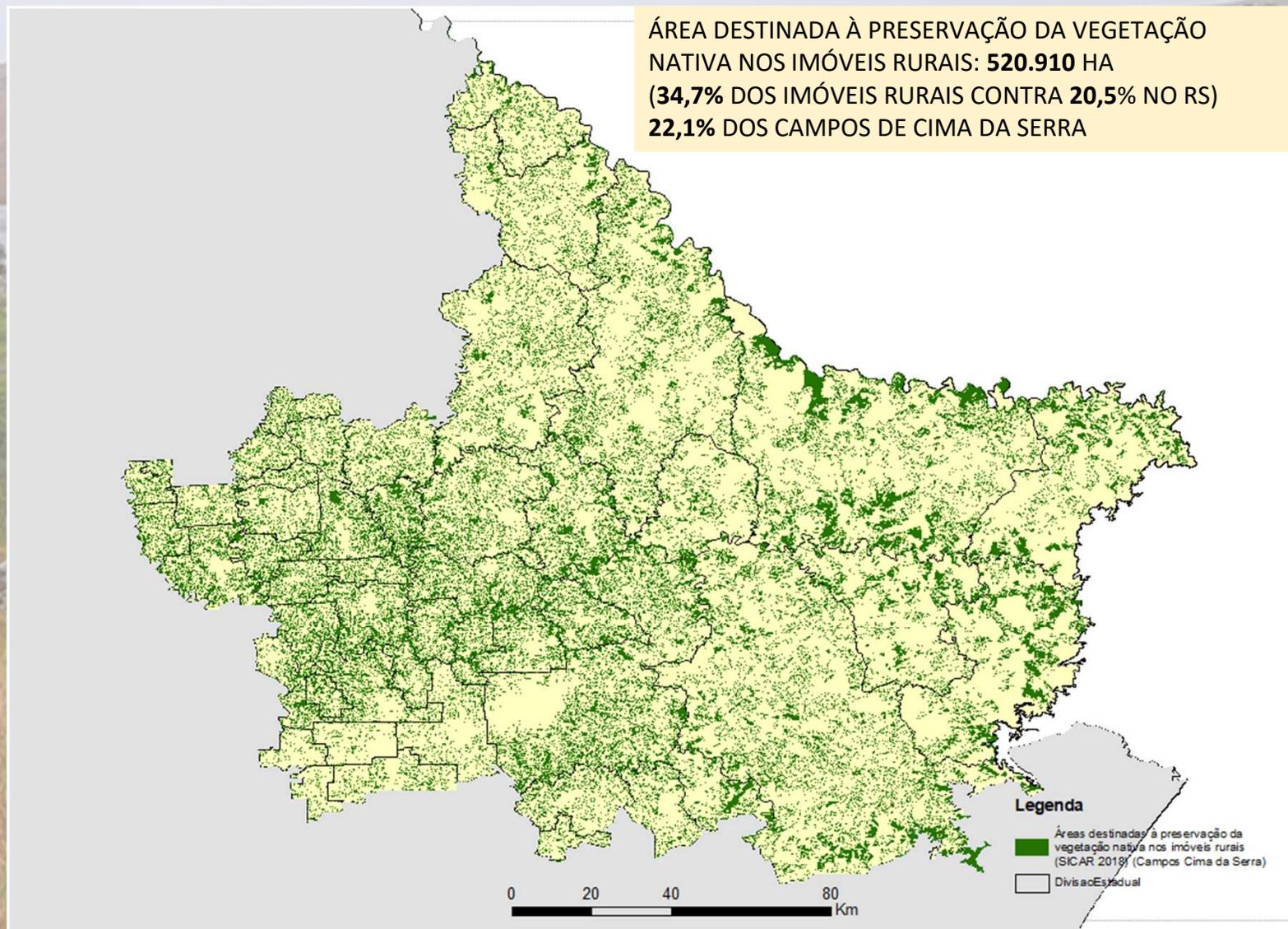
ÁREA DESTINADA À PRESERVAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA NOS IMÓVEIS RURAIS (FEV/2018)

**OCUPAR NÃO QUER
DIZER USAR**

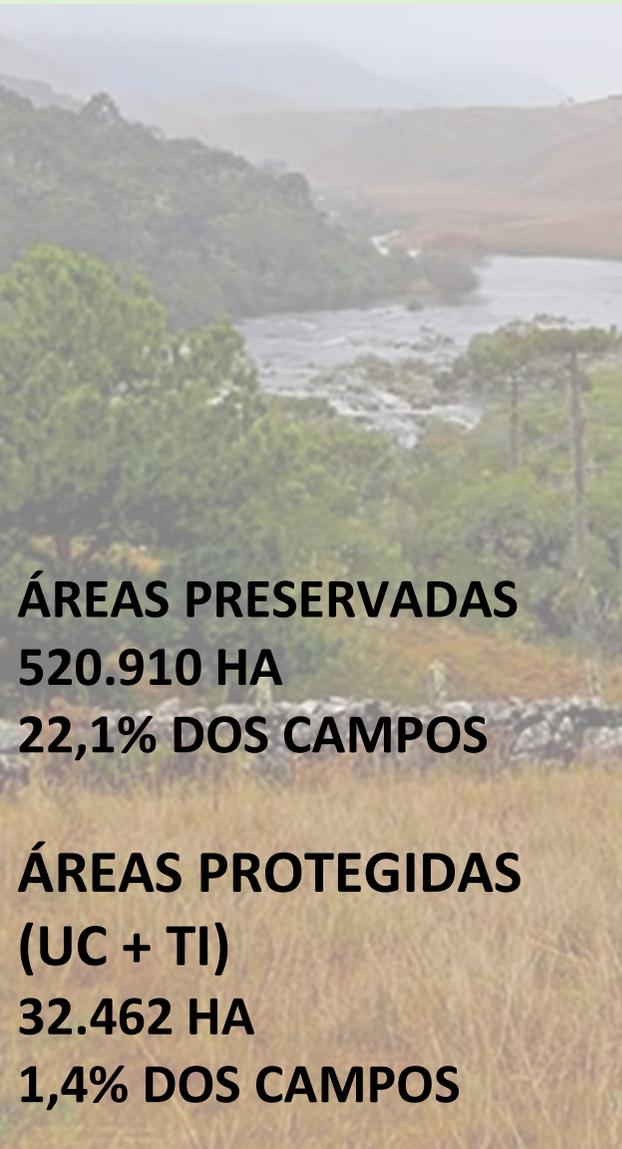
**ÁREAS DESTINADAS À
PRESERVAÇÃO DA
VEGETAÇÃO NATIVA NOS
IMÓVEIS RURAIS**

520.910 HA

**34,7% DO IMÓVEIS
RURAIS**

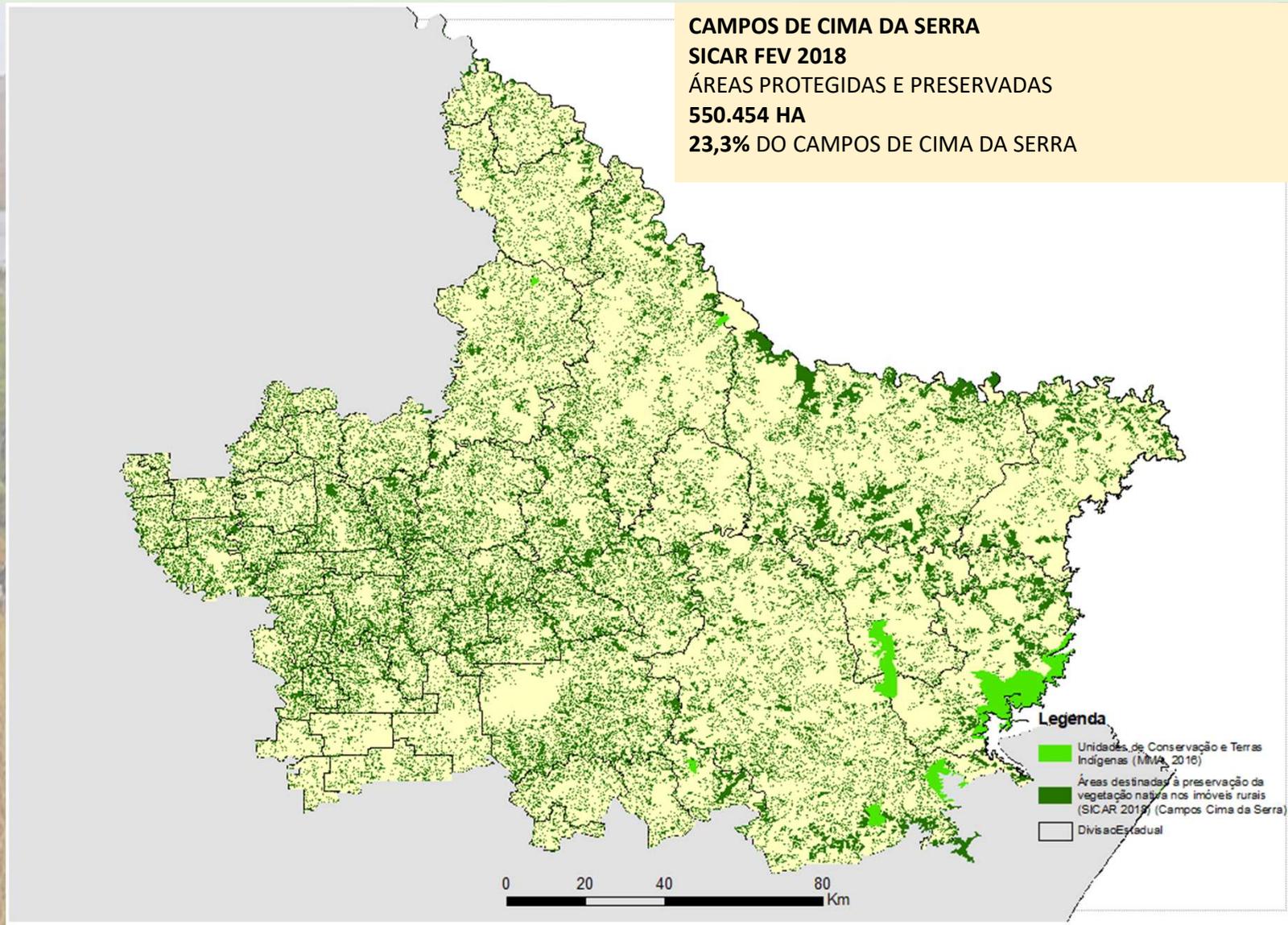


ÁREAS PROTEGIDAS E ÁREAS DESTINADAS À PRESERVAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA NOS IMÓVEIS RURAIS (SICAR 2018)



ÁREAS PRESERVADAS
520.910 HA
22,1% DOS CAMPOS

ÁREAS PROTEGIDAS
(UC + TI)
32.462 HA
1,4% DOS CAMPOS



CONCLUSÕES

- Os dados do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), capturados em fevereiro de 2018, registravam **50.151 imóveis rurais** cadastrados ou **1.499.936 hectares**, representando aproximadamente **60% do território dos Campos de Cima da Serra**.
- Desta área total, 520.910 hectares ou **~35% da área cadastrada** são destinadas à preservação da vegetação nativa, incluindo diversos tipos de formações vegetais. 32.462 ha (1,4% da área) são áreas protegidas em unidades de conservação (parques nacionais ou estaduais), reforçando a importância do papel do produtor na conservação da vegetação nativa.
- As áreas referem-se principalmente às de preservação permanente (APP), reserva legal (RL) e às de vegetação nativa excedente. Isso é **muito mais do que o máximo exigido pela legislação ambiental a ser destinado à preservação da vegetação nativa em Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal (20%) para a região**.

CONCLUSÕES

- Os produtores rurais não recebem nenhuma compensação ou reconhecimento do estado ou órgãos públicos por esse patrimônio privado pessoal alocado à preservação ambiental e nem pelos custos que acarretam a manutenção dessas áreas. **Seu esforço em prol do meio ambiente também é desconhecido nos centros urbanos.**
- Em média, **65% da área dos imóveis rurais cadastrados no CAR na região dos Campos de Cima da Serra (área total cadastrada menos área destinada à preservação) estão em uso com atividades agrossilvipastoris da região.**
- Cenários futuros apontam para o crescimento da produção agrícola: **intensiva, tecnificada e em bases sustentáveis.** A adoção dos sistemas ILP, adotados de forma crescente na região, intensificam a produção, favorecem a manutenção das duas atividades produtivas no mesmo local, com benefícios para a conservação do solo e das águas. O mesmo ocorre com a expansão da fruticultura, inclusive com a participação dos pequenos produtores.

OBRIGADA

luciola.magalhaes@embrapa.br

Dotar o Estado e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) de um instrumento estratégico de inovação, inteligência, gestão e monitoramento territorial, para *apoiar políticas públicas e privadas e a competitividade do setor agropecuário*



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

